

Brasília-DF, 05 de dezembro de 2025

CNTI realiza mais uma etapa do Curso de Táticas de Negociação Coletiva



A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), por meio da Secretaria de Educação, promoveu nesta quinta-feira (4) mais uma etapa do curso de formação "As Táticas de Negociação para ACTs e CCTs". A capacitação foi conduzida pelo secretário de Educação da entidade e presidente do Sindicato dos Eletricistas de São Paulo (STIEESP), **Eduardo Annunciato, o Chicão**.



Presidente da CNTI, José Reginaldo - Online

Realizado de forma híbrida pela **Secretaria da Região Sudeste da CNTI**, em Guarulhos (SP), no Sindicato dos Têxteis da região, o encontro reuniu dirigentes da indústria e representantes de diversas categorias profissionais.



Durante a programação, os participantes aprofundaram discussões sobre estratégias de negociação coletiva, segurança jurídica, técnicas de representação e práticas eficazes na construção de acordos e convenções.

A iniciativa faz parte do ciclo nacional de formação sindical da CNTI, voltado ao aprimoramento técnico

das lideranças, ao fortalecimento da atuação política da confederação e à ampliação do intercâmbio entre as secretarias regionais, contribuindo para negociações mais qualificadas em todo o país.



Moacyr Auersvald e José Reginaldo representam a Nova Central na 6ª Plenária do Conselho no Itamaraty



Moacyr Auersvald e José Reginaldo

Nesta quinta-feira (4), os dirigentes da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) — Moacyr Auersvald, diretor de Relações Institucionais, e José Reginaldo, vice-presidente da NCST e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) — participaram, na condição de conselheiros, da 6ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), o Conselho. O encontro foi realizado no Palácio Itamaraty, em Brasília, reunindo autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para debater diretrizes estratégicas do governo federal.

A abertura contou com a presença do presidente Luiz

Brasília-DF, 05 de dezembro de 2025

Inácio Lula da Silva, do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, da ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e de diversos ministros da Esplanada. O objetivo central da plenária foi fortalecer o diálogo social e qualificar as políticas públicas por meio das contribuições dos conselheiros.



Entre os temas da agenda estavam:

- Anteprojeto da Lei Geral de Direito Internacional Privado
- Estratégia de Compras Públicas Sustentáveis
- Balanço da COP30
- Guia das Duplicatas Escriturais

Anteprojeto moderniza o Direito Internacional Privado no Brasil

Na área jurídica, foi apresentado ao presidente da República o Anteprojeto da Lei Geral de Direito Internacional Privado, construído pelo Conselho em parceria com o Superior Tribunal de Justiça (STJ), acadêmicos e órgãos governamentais. O texto unifica e atualiza normas dispersas, buscando oferecer segurança jurídica e previsibilidade para casos transnacionais.

Entre os avanços, estão:

- reconhecimento da autonomia da vontade em contratos internacionais;
- regras específicas de proteção a consumidores, crianças e pessoas vulneráveis;
- garantia de que leis estrangeiras não contrariem a ordem pública ou os direitos humanos.

Caberá ao governo definir o envio da proposta ao Congresso Nacional.

Compras públicas como motor da sustentabilidade

A reunião também marcou o anúncio da Estratégia de Compras Públicas Sustentáveis, que envolve:

- assinatura do Decreto das Compras Públicas;

- lançamento do Plano de Ação 2026;
- abertura da Consulta Pública do Plano Quinquenal.

A iniciativa reconhece o peso das compras governamentais no PIB e sua capacidade de induzir práticas produtivas responsáveis, fortalecendo a indústria nacional, promovendo inclusão social e priorizando valor público, não apenas preço.

Duplicatas escriturais devem reduzir o custo do crédito

Outro tema tratado foi a apresentação do Guia das Duplicatas Escriturais, mecanismo que reforça a modernização do registro eletrônico de títulos. A digitalização reduz fraudes, aumenta transparência e amplia a concorrência entre financiadores — o que tende a reduzir spreads bancários. A medida beneficia especialmente as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), que enfrentam historicamente custos elevados de capital de giro.

Balanço das ações do Conselho na COP30

O plenário apresentou ainda o balanço da participação do CDESS na COP30, incluindo o lançamento do Livro Digital da Comunidade Científica e Tecnológica da Amazônia. Em sessões realizadas no Museu das Amazônias, na Blue Zone e Green Zone, pesquisadores, lideranças sociais, povos indígenas e representantes governamentais debateram o papel da ciência amazônica nas políticas climáticas.

Agro sustentável ganha protagonismo internacional

Também destaque na Conferência, a Agenda Positiva do Agro consolidou-se como principal entrega do CDESS para a COP30. O livro bilíngue reúne dez iniciativas de referência em fruticultura, pecuária, cafés especiais, bioinsumos, bioeconomia, manejo florestal e agricultura de baixo carbono. A produção contou com apoio da FINEP e FAPESP.

Portfólio de Investimentos Sustentáveis mapeia R\$ 473 bilhões

Por fim, foi apresentado o Portfólio de Investimentos Sustentáveis, desenvolvido pelo CDESS em parceria com o Ministério da Fazenda e a CEPAL. A plataforma reúne dados de mais de dez bases públicas e privadas, como BNDES, Novo PAC e Aneel, e já identifica 2.780 projetos distribuídos em 832 municípios, totalizando mais de R\$ 473 bilhões destinados à transição ecológica.

Os investimentos abrangem setores como indústria verde, bioeconomia, soluções baseadas na natureza e turismo sustentável.

Com informações do Governo Federal

Fonte: NCST

Brasília-DF, 05 de dezembro de 2025

CNTI presente na reunião do CONAMA



Eduardo Armond, Conselho do CONAMA

O representante profissional e internacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) e conselheiro do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), **Eduardo Armond**, participou nesta quinta-feira (4) da **148ª Reunião do CONAMA**, que aprovou a proposta de resolução sobre justiça climática e combate ao racismo ambiental. A medida, que entrará em vigor após publicação oficial, recebeu apoio expressivo: dos 114 conselheiros presentes, apenas um votou contra. Armond representou a bancada dos trabalhadores urbanos, integrou os grupos técnicos de discussão e votou favoravelmente ao texto final.

A resolução aprovada estabelece definições centrais — como justiça climática, racismo ambiental e letramento racial e de gênero — e destaca a urgência de proteger populações historicamente vulnerabilizadas. Entre os grupos reconhecidos estão povos indígenas, comunidades tradicionais, pessoas negras, trabalhadores, mulheres, idosos, migrantes e comunidades expostas a riscos ambientais. O documento também incorpora princípios como combate às desigualdades, valorização dos saberes tradicionais, participação social, transparência e enfrentamento do trabalho degradante intensificado pelas mudanças climáticas.

O texto orienta ainda políticas públicas ao detalhar diretrizes para fiscalização, controle social e apoio técnico e financeiro a iniciativas comunitárias. Prevê mecanismos de adaptação e mitigação com enfoque antirracista, consulta prévia a povos tradicionais, fortalecimento das capacidades locais e estímulo a empregos sustentáveis. A resolução define grupos prioritários e instrumentos estratégicos para implementação das ações, reforçando a necessidade de integração entre políticas ambientais e sociais, ampliação da participação social e atualização contínua frente aos desafios impostos pela crise climática.

Centrais sindicais convocam ato unificado contra juros altos na Avenida Paulista

Centrais sindicais realizam ato unificado no dia 9 de dezembro, na Avenida Paulista, para defender juros baixos e fortalecer o desenvolvimento econômico



As principais centrais sindicais do país realizam, na próxima terça-feira, 9 de dezembro, um ato unificado em defesa da redução dos juros no Brasil.

A mobilização acontece às 10h, em frente ao número 1804 da Avenida Paulista, em São Paulo, reunindo trabalhadores, movimentos sociais e lideranças que reivindicam uma política monetária capaz de impulsionar a produção, o emprego e o consumo.

Com o lema “Ato contra juros altos — Juros baixos, economia em alta”, as entidades afirmam que a taxa atual imposta pelo Banco Central prejudica o crescimento econômico, limita o acesso ao crédito e penaliza diretamente a população, especialmente os mais pobres.

Durante o protesto, manifestantes devem levar faixas e cartazes pedindo “Menos Juros” e cobrando mudanças urgentes na condução da política monetária.

O ato é organizado por um bloco que reúne CUT, Força Sindical, UGT, CSB, CTB, NCST, CSP-Conlutas, Intersindical e Pública Central do Servidor,

Brasília-DF, 05 de dezembro de 2025

consolidando uma das maiores articulações sindicais recentes em torno do tema.

As centrais destacam que a redução dos juros é fundamental para reaquecer a economia, fortalecer a indústria, ampliar empregos e melhorar a renda das famílias.

A mobilização busca pressionar o Banco Central e dialogar com a sociedade sobre a necessidade de uma política de desenvolvimento sustentável, baseada em investimentos, valorização do trabalho e crédito acessível.

As centrais reforçam que o Brasil só voltará a crescer com decisões econômicas que priorizem a produção e não a especulação financeira.

Fonte: Rádio Peão Brasil

Relator da PEC da jornada de trabalho mantém escala 6x1 e 40h semanais



Luiz Gastão sugeriu redução escalonada da jornada de trabalho até o limite de 40h, preservando modelo 6x1.

O deputado Luiz Gastão (PSD-CE), relator da subcomissão especial da PEC do fim da escala de trabalho 6x1 (8/2025), apresentou seu parecer com duas novas propostas que preservem o atual modelo de jornada de trabalho e estabeleçam um novo limite de carga horária semanal de 40 horas: abaixo da atual, de 44 horas, mas acima das 36 horas sugeridas no texto original.

Em seu relatório, Gastão afirmou reconhecer a legitimidade da mobilização a favor do modelo de 36 horas, mas avalia que sua implementação, na atual conjuntura econômica brasileira, seria insustentável. "Desse modo, a redução da jornada poderá acarretar impacto considerável sobre o planejamento empresarial e, consequentemente, sobre a estrutura produtiva nacional", apontou.

Os dois textos apresentados são um substituto à PEC original, da deputada Erika Hilton (Psol-SP), e um projeto de lei que o regulamenta. A proposta é fazer uma redução escalonada da carga horária a partir da aprovação da lei, chegando em três anos às 40 horas. Paralelamente, serão feitos descontos graduais sobre a tributação das folhas de pagamento de empresas que sofrerem perda de faturamento com o novo modelo.

De acordo com Luiz Gastão, "a redução da jornada de

trabalho semanal para 40 horas, sem prejuízo salarial, representa um avanço significativo na promoção da saúde, da qualidade de vida e da eficiência produtiva". O relator defendeu a continuidade dos debates para que novas reduções de jornada possam ser gradualmente aprovadas ao longo dos próximos 10 anos, até se alcançar o modelo 5x2, apoiado pelo governo.

O texto também prevê a cobrança do dobro do valor pela hora trabalhada em final de semana. Para sábados e domingos, a jornada não poderá ser superior a seis horas.

O relatório foi criticado por deputados governistas, que pediram vista coletiva ao texto. O presidente da Comissão de Trabalho, deputado Leo Prates (PDT-BA), sugeriu ele próprio apresentar um novo parecer na próxima semana se houver consenso na subcomissão, buscando assim avançar com a análise até o fim do ano.

[Veja a íntegra do relatório.](#)

Fonte: Rádio Peão Brasil

CONGRESSO
IPEATRA 2025

**O TRABALHO NO MUNDO PLATAFORMIZADO:
CONTRIBUTOS DO IPEATRA**

FORTALECIMENTO SINDICAL E
PEJOTIZAÇÃO
A REPRESENTAÇÃO DOS INFORMAIS

RODA DE CONVERSA

JOSÉ REGINALDO
PRESIDENTE CNTI

JOSÉ EYMARD
ESCRITÓRIO LBS/CUT

CLEBER LÚCIO
TRT3

JOÃO BATISTA
TRT 15

FRANCISCO GÉRSO
MPT

12/DEZ 16:15h

EVENTO TRANSMITIDO PELO CANAL YOUTUBE
IPEATRA INSTITUTO

I P E A - T R A

<https://www.sympla.com.br/evento/congresso-ipeatra-2025-o-trabalho-no-mundo-plataformizado/3222686>